

Análise de Sustentabilidade da Empresa nos domínios económico, social e ambiental

Os dois objectivos do OPART para 2007 não contavam com metas quantificadas previamente fixadas. De todo o modo, a construção de um projecto organizacional a partir de uma missão prevista na lei constituiu o objectivo fundamental do OPART, susceptível de ser avaliado através do cumprimento dos prazos na entrega de documentos estruturantes, ora previstos no Decreto-Lei n.º 160/2007, de 27 de Abril, ora solicitados pela dupla tutela. Nesta medida, o Conselho de Administração enviou o regulamento interno e a proposta de contrato programa para o biénio 2008/2009 para aprovação superior, nos 90 dias e 120 dias previstos na lei, bem como elaborou um plano de reestruturação do OPART, o plano de actividades e orçamento para 2008 e, ainda, o plano de negócios para 2008-2012, dentro dos prazos solicitados pela dupla tutela.

A meta de edificação de um projecto organizacional para o OPART foi, assim, atingida nos oito meses de vida da entidade pública empresarial, na medida em que se estabeleceu, para além da sua missão legalmente prevista, uma visão, um quadro de orientações estratégicas de curto, médio e longo prazo, uma estrutura organizacional e um plano de actividades detalhado. A concepção do projecto organizacional do OPART conviveu com um segundo objectivo: o de garantir um volume de actividade artística similar ao ano anterior que, apesar de não contar com metas previamente definidas, é susceptível de ser avaliado à luz dos indicadores comuns e específicos propostos para o contrato-programa.

Considere-se o quadro seguinte:

Indicadores Comuns	Identidade Artística	2006	2007	Varição
Nº de Espectáculos	TNSC	100	104	+4
	CNB	106	105	-1
	Total	206	209	+3
Nº de Espectadores (Bilhetes Vendidos)	TNSC	27.168	35.135	+7.967
	CNB	20.464	19.467	-997
	Total	47.632	54.602	+6970

Os totais, em termos de n.º de espectáculos e de espectadores, permitem aferir um ligeiro acréscimo no n.º de espectáculos e um substancial aumento no n.º de espectadores (15%) entre 2007 e 2006 o que atesta o cumprimento integral do objectivo a que o OPART se propôs. O comportamento das casas não é, contudo, similar. O aumento da actividade no TNSC, especialmente em n.º de espectadores, convive com uma pequena quebra na actividade da CNB se a perspectivarmos em sentido lato. De facto, uma leitura mais aprofundada permite-nos identificar que os motivos da descida relevam exclusivamente da programação autónoma do Teatro Camões (n.º de espectáculos e n.º de espectadores) e não propriamente da programação da Companhia Nacional de Bailado.